

ACTA N.º 02/2004

---- Aos quatro dias do mês de Março do ano dois mil e quatro, reuniram no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município na Vila de Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, constituem o Conselho Municipal de Educação, estando presente: O Senhor Engenheiro José Maria Ministro dos Santos, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal Doutor Joaquim Francisco Silva Sardinha, a Doutora Ana Maria Gonçalves como representante do pessoal docente do ensino secundário público, o Professor Alfredo Coelho de Carvalho como representante do pessoal docente do ensino básico público, a professora Maria do Céu Garcia dos Reis Loureiro Alves representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública, a Senhora Elisabete Oliveira Mota como representante de ensino básico e secundários privados, a Senhora Maria da Nazaré Esteves como representante das associações de pais e encarregados de educação, a Senhora Maria Helena Ferreira Inácio em representação das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvem actividade na área da educação, a Doutora Maria de Fátima Jorge Vaz Antunes Franco em representação do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Lisboa, o Senhor João Gonçalo Lopes Dias Pedro representante das associações de estudantes, o Presidente da Junta de Freguesia da Venda do Pinheiro Senhor Vitor Gonçalves Pereira Rodrigues em representação das Juntas de Freguesia do Concelho, e o Capitão da Guarda Nacional Republicana Senhor António Maciel Silva em representação das forças de segurança. Faltaram o representante da Direcção Regional de Educação de Lisboa, Doutora Ricardina Guerreiro, o representante dos serviços públicos de saúde, Doutor Rui Fernandes Venda, autoridade de saúde do Concelho de Mafra e o representante dos serviços de emprego e formação profissional, Doutor Miguel Passos Morgado, Director de Centro de Emprego de Torres Vedras.-----

Foi declarada aberta a reunião quando eram dez horas e quinze minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Plano de Intervenção da Câmara Municipal de Mafra, para os Jardins de infância e Escolas Básicas do 1º Ciclo – ano lectivo 2003/2004;
2. Regimento Conselho Municipal de Educação (art.º 8.º do Decreto-Lei n.º7/2003, de 15 de Janeiro).

----Em conformidade com a ordem de trabalhos, relativamente ao ponto 1, a Directora do Departamento Sócio-Cultural, Doutora Paula Cordas, apresentou o referido Plano de Intervenção.-----

---- O Professor Alfredo Coelho de Carvalho pediu a palavra e sugeriu que o Plano de intervenção fosse apresentado no início de cada ano lectivo ou, preferencialmente antes do início de cada ano lectivo para que os Agrupamento de Escolas possam organizar os seus projectos. Referiu ainda o facto da verba para expediente e limpeza nas escolas ser enviada tardiamente pelas Juntas de Freguesia, tendo a E.B.23 que assumir as despesas até a entrega da mesma. O Senhor Presidente solicitou que referisse as Juntas de Freguesia em causa. O Professor Alfredo referiu a Junta de Freguesia da Encarnação e a Junta de Freguesia de Santo Isidoro -----

---- A Professora Maria do Céu Garcia dos Reis Loureiro Alves pediu a palavra, apresentando uma adenda à acta da reunião anterior e demonstrando o seu desagrado pelo facto de não ter sido convocada para a mesma. Em relação ao Plano de Intervenção, apresentou os parabéns à Câmara Municipal de Mafra apesar de considerar que apoia mais o primeiro ciclo do ensino básico que o ensino Pré-escolar, sugeriu que se dessem esclarecimentos mais precisos sobre o material didáctico indicando, por exemplo, os catálogos que poderiam consultar e os montantes por criança e solicitou ainda mais rapidez na entrega dos tinteiros e filmes de fax. Mostrou que o Agrupamento de Escolas que representa tem alguma dificuldade na colocação de professores para as aulas de natação, sugerindo que a mesma se processasse através da Câmara Municipal. Referiu ainda que aquele Agrupamento de Escolas ao invés das aulas de Teatro, Música e Dança promovidas pelas Câmara Municipal de Mafra prefere que seja dado o apoio financeiro à escolas, à semelhança do sucedido no ano lectivo anterior. Sugeriu também que se fizesse

um levantamento sobre as crianças com necessidades educativas especiais e que estas fossem reflectidas no Plano de Intervenção. Em relação ao ponto da Acção Social Escolar perguntou se iria processar-se através das escolas. Propôs ainda que através do Plano de Intervenção se sensibilizassem os docentes e alunos para a Saúde Escolar apresentando medidas concretas de promoção da mesma. Fez também referência à altura em que o Plano de Intervenção foi apresentado por ter sido muito tardia. A Doutora Paula Cordas prestou alguns esclarecimentos. O Sr. Presidente referiu ainda que o Plano de Intervenção estava a ser apresentado para apreciação e não para votação podendo assim ser apresentado após o início do ano lectivo. -----

-- A Doutora Ana Gonçalves pediu a palavra solicitando que os membros do Conselho se apresentassem, referiu que o Plano de intervenção era muito completo e rico e reforçou que devia ser apresentado no início do ano lectivo. O Senhor Presidente fez a apresentação dos membros e das respectivas Instituições que representam.-----

-- A Senhora Maria Helena Ferreira Inácio pediu a palavra referindo que tem alguma dificuldade em se situar no referido Plano de Intervenção, estando de acordo com a professora Maria do Céu Garcia dos Reis Loureiro Alves, que o mesmo se destina mais ao 1º ciclo que ao Pré-escolar. O Senhor Presidente concordou que deveria ser analisada uma forma de maior articulação entre o Plano de Intervenção e as Instituições Particulares de Solidariedade Social.-----

----- O Senhor Presidente solicitou que o Capitão Maciel Silva se pronunciasse em relação à segurança nas escolas no concelho. O Capitão Maciel Silva elogiou o concelho de Mafra a nível de segurança referindo a criminalidade diminuta. Convidou ainda todos os presentes a identificarem as dificuldades que encontram nas escolas do nosso concelho afim de melhorar o trabalho da Guarda Nacional Republicana e reforçou a ideia de que a segurança compete a todos.-----

----- O Senhor Presidente sugeriu que fossem realizadas reuniões entre os Agrupamentos de Escolas e a Guarda Nacional Republicana para elaboração de Normas de Segurança

nas escolas.-----

---- Não havendo mais ninguém a querer pronunciar-se relativamente a este assunto, passou-se à discussão do segundo ponto da Ordem de Trabalhos - o Regimento do Conselho Municipal de Educação (art.º 8.º do Decreto-lei n.º7/2003, de 15 de Janeiro).-----

---- O Senhor Presidente sugeriu que se criasse uma Comissão para elaborar o Regimento. Essa Comissão deve ser composta por três membros, sendo um deles a Câmara Municipal de Mafra e solicitou dois voluntários para integrar a Comissão.---

---- A Senhora Maria da Nazaré Esteves e a Professora Maria do Céu Garcia dos Reis Loureiro Alves mostraram-se disponíveis para integrar a comissão, ficando a mesma composta por um representante da Câmara Municipal de Mafra, um representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação e um representante do pessoal docente da educação Pré-escolar pública.-----

----- O Senhor Presidente anunciou que na próxima reunião do Conselho Municipal de Educação será votado o Regimento.-----

----- O Senhor Presidente adicionou um terceiro ponto à ordem de Trabalhos, sendo ele: "Assuntos Vários" e convidou os presentes a apresentar outros assuntos que quisessem ver discutidos na reunião.-----

----- O Professor Alfredo Coelho de Carvalho pediu novamente a palavra perguntando se os Agrupamentos Verticais entrariam em vigor e, em nome dos seus colegas demonstrou desagrado pelos mesmos. Referiu ainda falta de comunicação entre a Câmara Municipal de Mafra e o Agrupamento Vertical de Escolas da Ericeira, alegando não ser ouvido pela Câmara Municipal. O Senhor Presidente respondeu que, em tempo, a Câmara Municipal de Mafra irá dar a sua opinião em relação aos Agrupamentos Verticais, rejeitando ainda o facto de não ouvir os Agrupamentos de Escolas pois têm sido realizadas reuniões com todos os Agrupamentos. -----

----- A Senhora Maria Helena

Ferreira Inácio pediu a palavra introduzindo um novo tema à reunião. Referiu a dificuldade em relação ao elevado número de crianças inscritas na instituição que dirige e que se encontram na situação de condicionais no acesso ao 1.º ciclo. O Sr. Presidente respondeu que essa era uma questão que teria que ser resolvida pelo Ministério da Educação. A Professora Maria do Céu Garcia dos Reis Loureiro Alves elucidou e aconselhou acerca da forma de ultrapassar esta situação. -----

---- O Doutor Joaquim Francisco Silva Sardinha sugeriu que os presentes fizessem uma apreciação da situação global do concelho afim de ser introduzida na Carta Educativa do Concelho perspectivas para os jovens na sua inserção na vida activa. Sugeriu também que se fizesse uma auscultação às oportunidades de emprego através de estudos de opinião.-----

--- A Doutora Paula Cordas fez o ponto da situação em relação à Carta Educativa explicando que está em elaboração, apesar do Ministério de Educação ter suspenso as Cartas Educativas pois está a elaborar uma Carta Educativa-Tipo à qual as Autarquias devem obedecer. -----

-- O Senhor Presidente anunciou que a próxima reunião será no início do terceiro período lectivo.-----

---- Nada mais havendo a tratar, quando eram doze horas, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes.-----

mafra



Qualidade de vida
